

LESÃO TUMORAL DO CÔNDILO, LÁTERO DESVIO MANDIBULAR E DISCRETO PROGNATISMO

Renier da Silva BEDENDO¹; Maria Olympia Alvarenga SILVA²; Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN³; Ana Maria Rebouças RODRIGUES⁴; Edgard Carvalho SILVA⁵

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR – email: odontobedendo@hotmail.com

²Bacharel em Odontologia/UNINCOR

³Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – email: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

⁴Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR – e-mail:

prof.ana.reboucas@unincor.edu.br

⁵Colaborador externo

Palavras-Chave: Hepatite B, Hepatite C, Epidemiologia.

RESUMO

Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, trabalhadora rural, procedente de Teixeira – MG, saúde geral boa, foi-nos encaminhada queixando-se de dificuldade para mastigar, fato este, coincidente com sua alteração fisionômica, o que vem ocorrendo aproximadamente há 6 meses. Em consulta realizada em 21 de janeiro de 1992 chama a atenção o látero prognatismo com desvio para direita, abertura fácil da boca quando a mandíbula praticamente se centraliza, dentes 16, 26, 28, 35, 36 38, 45, 46, 48 ausentes por exodontia e os dentes presentes se mostram firmes com gengiva aderida e sem reação álgica à percussão axial e lateral. As mucosas bucais assim como a língua com aspecto de normalidade. A palpação, o côndilo esquerdo mostra-se bastante aumentado. Ausência de linfonodos reacionais, submentais, submandibulares e cervicais. Foram realizadas radiografias panorâmicas, PA em boca fechada e aberta e lateral da face. Com esses exames acreditamos tratar-se de côndilo aumentado de volume e que, seguramente, tratava-se de uma condição benigna de hiperplasia, hipertrofia ou tumor benigno (osteoma, condroma, osteofibroma, ou condromatose sinovial). Indicamos o tratamento cirúrgico, o que exigiu avaliação de risco cirúrgico, sendo a cirurgia realizada em ambiente hospitalar em março de 1992. Para ajuste do articulado dental foram usados Arcos de Erich por 30 dias. O diagnóstico histopatológico foi de osteocondroma. O pós operatório e o acompanhamento de 2 anos e 4 meses foram satisfatórios, conforme fotografias de julho de 1994. A paciente mostra-se satisfeita com o resultado estético e funcional obtidos.